

Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Fevereiro 2011

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica desceu de 96,8 em Janeiro para 92,4. O indicador regista uma tendência descendente desde Junho.

Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100

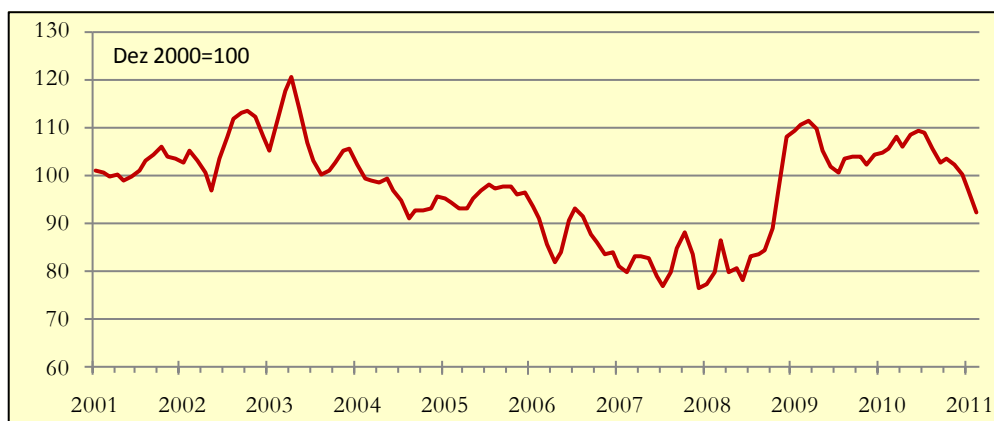
2010										2011	
Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
108,2	106,2	108,4	109,2	108,9	105,7	102,8	103,3	102,0	100,3	96,8	92,4

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

Taxa de poupança das famílias em queda na segunda metade de 2010

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica desceu de 96,8 em Janeiro para 92,4 em Fevereiro. O Indicador tem sofrido uma tendência descendente desde Junho, apontando para uma diminuição da taxa de poupança (em % do PIB) das famílias Portuguesas e encontra-se agora abaixo da sua média histórica de 97,4.

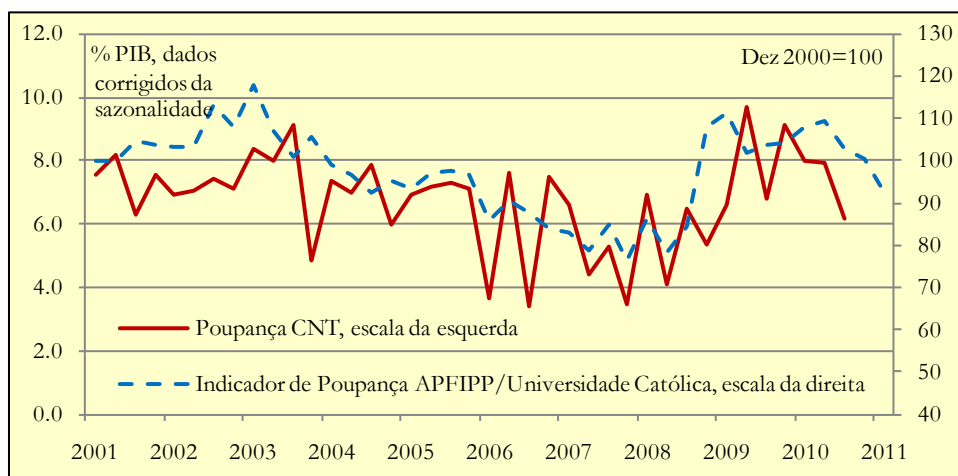
Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

Apesar de o Indicador estar a descer de forma menos acentuada que os valores mais recentes da poupança registada pelas Contas Nacionais Trimestrais, esta descida é muito significativa em termos históricos.

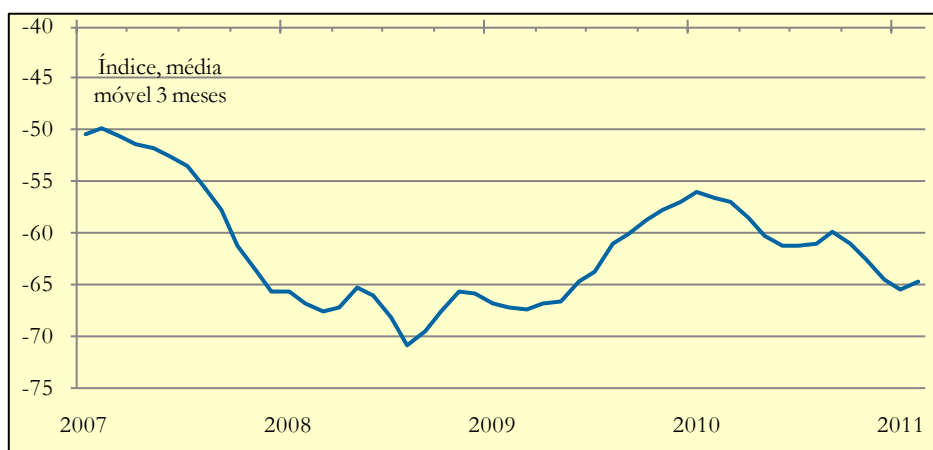
Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais



Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores; o valor do indicador no 1º trimestre de 2011 refere-se a Fevereiro

A percepção das famílias sobre a sua capacidade de poupar (inquérito da Comissão Europeia às famílias Portuguesas) desceu nos últimos meses, devido ao impacto das medidas orçamentais de austeridade já implementadas e das medidas anunciadas para este ano. Este declínio deverá ter tido um impacto adverso na poupança das famílias. Em Fevereiro o indicador registou uma ligeira subida, mas o recente aumento da inflação e o impacto das medidas de contenção orçamental deverão voltar a afectar negativamente a apreciação sobre a capacidade de poupança nos próximos meses.

Gráfico 3: Apreciação das famílias sobre a sua capacidade de poupança



Fonte: Comissão Europeia

10 de Março de 2011

Nota metodológica sobre o Indicador

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB. Historicamente o indicador nunca atingiu valores inferiores a 75 ou superiores a 120.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.